

EDITORIAL

A Revista da Ordem dos Advogados (ROA) foi publicada pela primeira vez no longínquo ano de 1941. A superlativa qualidade científica evidenciada logo no seu primeiro número, que abriu com um discurso proferido pelo Senhor Professor Doutor Vaz Serra, no Supremo Tribunal de Justiça, sobre o papel do juiz na interpretação da lei, a que se seguiram textos brilhantes dos insignes juristas Ruy Ulrich, Fernando Martins de Carvalho, Paulo Cunha, Mário de Castro, Palma Carlos, Amaral de Figueiredo, Manuel Rodrigues, Henriques da Silva, Carlos Olavo e Francisco Gentil (então Bastonário), jamais deixou de a caracterizar. É, assim, uma referência na ciência do Direito, nacional e internacionalmente. Concomitantemente, tem sido imenso o seu contributo para o robustecimento da Advocacia portuguesa.

Foi, pois, uma enorme honra ter sido nomeado Subdiretor da ROA, cuja Direção pertence, por inerência, à Senhora Bastonária. Todavia, o receio de não estar à altura do cargo não é menor, sendo apenas minimizado por ter comigo um Conselho Consultivo e um Conselho de Redação constituídos por alguns dos mais ilustres juristas portugueses da atualidade. Espero, assim, em conjunto com os referidos Conselhos e apoiado pelo Departamento Editorial, conseguir dar sequência à tradição, ao papel e, enfim, ao nome da ROA.

Lisboa, 23 de dezembro de 2023

RENATO LOPES MILITÃO
Subdiretor da ROA